

## **CASA DO MEL: PROPOSTA PARA ATIVAÇÃO DE UM PONTO COMERCIAL NO MUNICÍPIO DE GUIA LOPES DA LAGUNA – MS**

Renahn dos Santos Lopes<sup>1</sup>, João Pedro Corrêa Lemes de Souza<sup>2</sup>

Ivilaine Pereira Delguingaro<sup>1</sup>, Felipe Lovatto<sup>2</sup>, Jonas Leite Costa<sup>3</sup>

Instituto Federal do Mato Grosso do Sul – Jardim IFMS-MS

santosrenahn@gmail.com, joaopedro.lemescorreasouza@gmail.com,

ivilaine.delguingaro@ifms.edu.br, felipo.lovatto@ifms.edu.br, jonas.costa@ifms.edu.br

Área/Subárea: Multidisciplinar

Tipo de Pesquisa: Tecnológica

**Palavras-chave:** Ecoturismo; Apicultura; Agricultura familiar; Empreendedorismo.

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

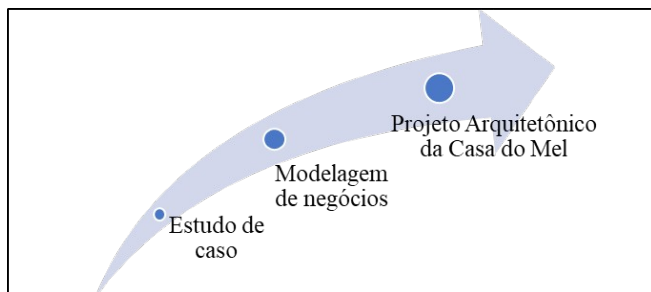


## Introdução

Durante o ano de 2017 a região Sudoeste de Mato Grosso do Sul recebeu mais de 200 mil turistas (OTB, 2017). Como destino mundial, o município de Bonito é destaque neste roteiro no Estado trazendo a maior parte destes turistas. Como oportunidade para atender às necessidades do turista e gerar oportunidades de negócio na região, a presente pesquisa propõe a modelagem da “Casa do Mel”, um empreendimento turístico e ponto de comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar. Mato Grosso do Sul se destaca pela alta produtividade do mel, sendo que os municípios de Jardim e Guia Lopes da Laguna estão entre os mais significativos. No entanto, o mel produzido pelos apicultores possui dificuldade em ser comercializado, pois há pouca ou nenhuma industrialização e não há ponto de comércio acessível aos mesmos. Desta forma, propomos a modelagem do negócio e planejamento financeiro para implantação do empreendimento. Realizaremos ainda o projeto arquitetônico do negócio facilitando a tomada de decisão. A pesquisa possui parceria com Prefeitura, AGRAER (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural) e Associação dos apicultores de Guia Lopes da Laguna.

## Metodologia

Trata-se de uma pesquisa empírica com coleta de dados qualitativos e está dividida em três fases, conforme mostra a Imagem abaixo:



**Figura 1.** Fluxograma metodológico

Fonte: Elaborado pelos autores

### • Fase 1: Estudo de caso

Nesta etapa o trabalho contará com apesquisa de campo envolvendo produtores rurais associados à Associação de apicultores de Guia Lopes da Laguna (APISGUIA). Será utilizado protocolo de estudo de caso para avaliar o potencial produtivo e de diversificação já praticado pelos produtores rurais. Busca-se identificar os custos envolvidos na produção do mel, insumos e maquinários e faturamento financeiro.

### • Fase 2: Modelagem de negócios

Esta fase compreende a realização da modelagem do negócio: Casa do Mel, utilizando as metodologias Value Proposition Design; Lean Canvas, que são ferramentas

utilizadas para se desenhar melhor o que será oferecido aos consumidores, e Business Model Canvas propostos por Alex Osterwalder e Yves Pigneur (2011), que é uma ferramenta de gerenciamento estratégico, a qual possibilita a construção de modelos de negócios novos ou até mesmo já existentes. Nesta etapa espera-se identificar potenciais de inovação que atendam a demanda do turista que visita a região, além de avaliar as parcerias estratégicas que favoreçam a implantação do empreendimento.

### • Fase 3: Projeto arquitetônico da Casa do Mel

Serão realizadas visitas técnicas para levantamento das dimensões e possibilidades de layout que garantam uma ótima experiência do turista que visitar o lugar. Será utilizado o software Autocad 2018 para desenvolvimento da planta baixa e utilizaremos o software Sketchup 2018 para realização da modelagem 3D dos ambientes planejados. Nessa etapa para a construção do projeto, normas de acessibilidade, como por exemplo, a NBR 9050 e também normas que se referem à produção de mel serão consultadas para a reestruturação do ambiente já existente no município de Guia Lopes da Laguna, ponto de localização da Casa do Mel.

## Resultados e Análise

De acordo com resultados da pesquisa de campo realizada com produtores de mel ligados à Associação dos apicultores de Guia Lopes da Laguna, a produtividade dos apicultores gira em torno de 50 quilos por caixa de abelhas. Este resultado é extremamente expressivo quando se compara com a média nacional [18 quilos por caixa] (SAFRA, 2017). Observamos também que a maior parte do mel produzido é comercializada com atravessadores da cadeia produtiva que pagam o correspondente a R\$6,00 o quilo do mel puro extraído. Uma outra parte é envasada em embalagens de 1 litro e 500 ml utilizando equipamentos da própria associação adquiridos por editais de fomento e subsídio da prefeitura. As embalagens de 1 litro são vendidas a R\$25,00 e as de 500 ml a R\$15,00 e são comercializadas na modalidade porta-a-porta, ou seja, os apicultores apresentam aos consumidores e levam até eles. Não há parcerias em toda a cadeia de produção do mel observada.

A associação não possui uma marca fortalecida, mas sim cada apicultor possui sua marca própria com Selo de Inspeção Municipal (SIM) que permite a comercialização no município de Guia Lopes da Laguna. Há baixa diversificação de derivados do mel, o que pode comprometer a expectativa de retorno do empreendimento.

Realizamos a modelagem do negócio onde verificamos a oportunidade de parcerias com empresas de transporte de turistas em uma relação ganha-ganha, onde o turista é levado à Casa do Mel para visitação e um percentual do que for comercializado pode ser distribuído à empresa de transportes. Além disso, definiu-se como proposta única de valor, a comercialização de produtos da agricultura familiar

diversificados gerando profissionalização do pequeno produtor e atendimento da demanda do turista.

Esperamos desenvolver o projeto arquitetônico do empreendimento, assim como sua necessidade de investimento para posterior apresentação aos entes públicos que tenham a iniciativa de colaborar com a implantação do negócio.

## Considerações Finais

Por se tratar de uma pesquisa aplicada e orientada a solucionar problemas reais, o projeto mostra-se relevante e de alto impacto na sociedade. Esperamos contribuir com a economia do Estado de Mato Grosso do Sul, fomentando o empreendedorismo no âmbito do agricultor familiar, permitindo autonomia financeira, capacitação profissional e geração de empregos.

Fortalecer o turismo no Estado do Mato Grosso do Sul torna-se uma prioridade, uma vez que os municípios já possuem uma significativa demanda por turismo na região de interesse e oferecer produtos de qualidade e com alto valor agregado contribuem para o alcance destes objetivos. Desta forma, espera-se sensibilizar entidades de apoio e poder público no investimento de recursos de forma consciente e estratégica.

## Agradecimentos

A AGRAER (Agência de desenvolvimento agrário e extensão rural), a APISGUIA (Associação dos Apicultores de Guia Lopes da Laguna) e à Pró reitoria de Extensão (PROEX/IFMS) pelo fomento de apoio à execução deste projeto por meio do edital PROEX 012/2019.

## Referências

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios. Alta Books. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em <<http://brazil.enactusglobal.org/wpcontent/uploads/sites/2/2017/01/Business-Model-Generation.pdf>>. Acesso 24 mar 2018.

OTB. Observatório do Turismo de Bonito. Anuário estatístico do Turismo de Bonito – Ano Base 2017. Disponível em <<https://otbonito.com.br/wp-content/uploads/2018/02/Anua%CC%81rio-Bonito-CVB-2017-web.pdf>>. Acesso em 19 de junho de 2018.

SAFRA. Revista do Agronegócio. Ano XVII, nº 196, Junho 2017. Disponível em <<http://revistasafra.com.br/wp-content/uploads/2017/07/196-interativo.pdf>> Acessado em 17 de agosto de 2018.